

RELATÓRIO MENSAL AGOSTO/2014

11 de setembro de 2014
Ano XV - No. 177

Destaques

- Indicadores ruins e mudança de política do Banco Central Europeu derrubam a cotação do Euro.
- O S&P500 recuperou-se da queda do mês anterior com alta de 3,77%, cravando novas máximas e ultrapassando os 2.000 pontos.
- A violenta morte de Eduardo Campos mudou o panorama da eleição brasileira. Dilma, que até então só administrava sua vantagem, agora tem que trabalhar para reverter o favoritismo de Marina. O mercado gostou desta mudança e impulsionou com força as ações de empresas estatais.
- A economia brasileira postou resultados ruins: a inflação medida pelo IPCA voltou a transitar fora do teto da meta, acumulando 6,51% em 12 meses; o PIB do primeiro trimestre foi revisado para baixo, passado para o campo negativo, e o resultado do segundo trimestre também foi negativo, configurando uma recessão.

Europa

A inflação na Europa voltou a cair e acirrou o medo de que um processo de estagnação mais profundo esteja em curso. Nos primeiros dias de setembro, em sua reunião de política monetária, o Banco Central Europeu surpreendeu o mercado com medidas de estímulos mais agressivas. Anunciou o corte da taxa de juros juntamente com um programa de compra de ativos inédito no leque de medidas já utilizadas pelo BCE. Era esperado que o presidente do BCE, Mario Draghi, ficasse no discurso e não confirmasse este tipo de medida. O euro, que perdeu 1,9% em agosto frente ao dólar, acelerou o movimento de queda após este anúncio.

EUA

O S&P500 recuperou-se da queda do mês anterior com alta de 3,77%, cravando novas máximas e ultrapassando os 2.000 pontos. O PIB do segundo trimestre foi revisado para cima, para um ritmo anualizado de 4,2%, versus a primeira estimativa de 4%. Este resultado suporta as avaliações de que a economia americana está em recuperação. Já os dados de desemprego não mostraram uma figura tão animadora. Após uma ótima sequência de 6 meses gerando acima de 200 mil vagas por mês, o crescimento desapontou em agosto com somente 142 mil vagas.

Brasil

A repentina morte de Eduardo Campos mudou o panorama da eleição brasileira. Marina despontou com mais força que seu antecessor. A frágil reeleição de Dilma, que já era esperada que fosse testada no desenvolver da campanha, de pronto se viu numa rota muito perigosa. O discurso de Dilma não consegue defender seu governo e sua rejeição foi projetada de maneira cristalina nas pesquisas. Aécio Neves perdeu o papel de principal antagonista. **O mercado gostou do aumento da possibilidade de haver alternância de poder e impulsionou com força as ações de empresas estatais.** As eleições ainda não estão decididas, mas agora quem está trabalhando para reverter o quadro é Dilma. O cenário é propício para uma

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	2,236	-1,22%	-5,34%	-5,24%
GLOBAL 40 (USD)	110,05	-0,50%	-3,46%	-6,14%
OURO - BM&F(grama)	92,50	-0,54%	2,21%	-13,95%
IBrX-50	10.343	9,82%	18,94%	26,11%
IBOVESPA	61.288	9,77%	18,98%	22,76%
BOVESPA SMALL CAP	1.323	7,54%	1,02%	2,94%
CDI *	10,81%	0,86%	6,86%	10,12%
IRF-M 1+	7.554,80	2,02%	11,38%	13,93%
IGP-M		-0,27%	1,55%	4,88%
IPC-A		0,25%	4,02%	6,51%

* taxa anual (252)

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	431,54	2,01%	5,63%	18,08%
DOW JONES (NY)	17.098,45	3,23%	3,15%	15,21%
S&P500 (NY)	2.003,37	3,77%	8,39%	22,29%
NASDAQ (NY)	4.580,27	4,82%	9,67%	26,52%
EUROSTOXX600€	342,00	1,79%	4,19%	13,95%
FTSE (LONDRES)	6.819,75	1,33%	1,05%	5,19%
NIKKEI (TÓQUIO)	15.424,59	-1,26%	-5,32%	14,60%
MSCI EMERGING MARKETS	1.087,88	2,07%	8,50%	18,14%
XANGAI (CHINA)	2.217,20	0,71%	4,78%	5,72%
IBOVESPA (USD)	27.410,95	11,14%	25,71%	29,55%
CRB (Commodity Index)	292,75	-0,57%	4,49%	-0,35%
GOLD (onça)	1.287,81	0,41%	6,81%	-8,52%
PETRÓLEO (BRENT)	103,19	-2,67%	-6,87%	-10,39%
LIBOR 3 meses	0,23%	0,00%	0,06%	0,15%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DOLÁR INDEX	82,75	1,59%	3,39%	0,98%
YEN*	104,09	-1,24%	1,17%	-5,51%
1 EURO =	1,31	-1,93%	-4,45%	-0,82%

* Cotações em Yen/USD

JUROS INT.	REND.	VAR. MÊS	VAR. ANO	VAR. 12M
RISCO BRASIL (EMBI)	1,98% ^{aa}	-0,14% ^{aa}	-0,23% ^{aa}	-0,51% ^{aa}
LIBOR ANO	0,57% ^{aa}	0,00% ^{aa}	-0,02% ^{aa}	-0,10% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	0,49% ^{aa}	-0,04% ^{aa}	0,11% ^{aa}	0,09% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	2,34% ^{aa}	-0,21% ^{aa}	-0,69% ^{aa}	-0,42% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	3,08% ^{aa}	-0,24% ^{aa}	-0,89% ^{aa}	-0,64% ^{aa}



Gráfico 1

Fonte: Argumento

derrota do governo, porém está longe de poder ser dado como certo.

O PIB brasileiro afundou em recessão e caiu 0,6% no segundo trimestre. A Copa do mundo, que segundo o ministro Mantega [ajudaria o PIB no segundo trimestre](#), foi apontada como uma das principais razões do mau desempenho. Já o PIB do primeiro trimestre, que havia tido uma leitura positiva foi revisado de +0,2% para -0,2%, configurando um quadro recessivo ao longo de todo o ano.

Juros e Inflação

As taxas de juros pré-fixadas caíram em agosto, ajudando os investimentos em renda fixa que acumulam rendimento de 11,4% (IRF-M 1+) no ano (166% do CDI), enquanto o CDI rende 6,86%. O índice de inflação IGP-M registrou a quarta deflação seguida (-0,27%). Os preços ao atacado registraram deflação de 0,45%, enquanto os preços ao consumidor tiveram alta de 0,02%. **O IPC-A registrou alta de 0,25% em agosto. O índice acumulado em 12 meses voltou a transitar acima do teto da meta de inflação: 6,51% x 6,50%.**

Na reunião do início de setembro, **o COPOM manteve a taxa de juros em 11%^{aa}**. O comunicado foi curto e unânime. Com a atividade fraca e a inflação alta, um cenário desafiador vai se confirmando para quem sair vitorioso das eleições presidenciais.

Bolsa

O Ibovespa disparou +9,77% com o aumento da possibilidade de que o governo perderá as eleições para Marina Silva. O índice setorial de melhor desempenho foi o financeiro (+13,4%), seguido pelo imobiliário (+11,2%). A única queda foi do setor de materiais (-3,3%), pressionado pelas ações da Vale PN (-10,85%), que sofre com a queda do preço do minério e ferro (foi a ação que mais impactou negativamente o índice). As ações que mais impulsionaram o Ibovespa para cima foram Bradesco PN (18%), Petrobras PN (22,3%) e Itaú PN (15%). **As ações devem permanecer muito voláteis, reagindo ao desenvolvimento do cenário eleitoral.**

Câmbio

O dólar caiu 1,22% para R\$ 2,24 e **oscila dentro de um patamar estreito desde abril, entre R\$ 2,20 e R\$ 2,30, em função da política de intervenção adotada pelo Banco Central.** O fluxo cambial terminou agosto com saldo negativo de USD 3,1. Aqui, como nos outros segmentos do mercado, suas perspectivas dependem do cenário político. **Porém acreditamos ser muito difícil vermos o dólar abaixo de R\$ 2,20 num futuro próximo.**



Gráfico 2

Fonte: Argumento



Gráfico 3

Fonte: Argumento



O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes e ao público em geral. A Argumento não distribui títulos e valores mobiliários. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma solicitação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Apesar das informações aqui contidas serem retiradas de fontes fidedignas, e posteriormente checadas, a Argumento não pode ser responsabilizada por eventuais erros na divulgação desses dados. Fundos de investimento não contam com a garantia da administradora, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos (FGC). Rentabilidade passada não é garantia de resultado futuro. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2014.